

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: ANA PAULA ALVES DA SILVA LIMA

TÍTULO: PROJETO PARA AMBIENTE SANITÁRIO PARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

AUTORES: SIMONE MARIA BRANDÃO MARQUES DE ABREU, ANA PAULA ALVES DA SILVA LIMA, ANA PAULA ALVES DA SILVA LIMA, SIMONE MARIA BRANDÃO MARQUES DE ABREU

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ABRIGOS EMERGENCIAIS; SANITÁRIOS; SANITÁRIOS COMUNITÁRIOS; SUSTENTABILIDADE

RESUMO

A ideia inicial desta pesquisa emergiu durante o processo da pesquisa titulada - Abrigos temporários para situações de emergência, a qual foi concluída em 28/02/2018. Esse estudo investigou abrigos de emergência no mundo, tipologias, características e aspectos técnicos (configuração do espaço, materiais usados, sistema construtivo) e qualitativos (valor emocional e simbólico) desses abrigos. Ao final da pesquisa foram identificadas as diretrizes para o planejamento das áreas destinadas aos abrigos emergenciais, bem como as características espaciais e qualitativas deste espaço mínimo habitável. Conduziram também a reflexões acerca do significado da habitação, de seus aspectos técnicos e valores subjetivos que norteiam a reconstrução de uma identidade. Contudo, durante esse processo de pesquisa foi identificada a necessidade de se pesquisar sobre o ambiente sanitário coletivo para abrigos temporários. Esses espaços apontam uma relevância significativa por se tratar de um ambiente complexo no sentido de higiene, bem como nos aspectos qualitativos, pelo fato da vulnerabilidade ocorrida nos espaços coletivos emergenciais. Como objetivos dessa pesquisa, pretende-se entender as necessidades espaciais e qualitativas do público alvo, no que diz respeito ao uso e as particularidades do ambiente sanitário; investigar os aspectos estruturais, tecnológicos e de uso do ambiente sanitário; elaborar o conceito do espaço e apresentar soluções projetuais para o ambiente sanitário comunitário. Inicialmente foi necessário a ampliação da revisão bibliográfica sobre sanitários coletivos para abrigos temporários, tanto nas questões funcionais, quanto nas estéticas e simbólicas. Logo após essa fase segue a etapa de geração de alternativas para esse ambiente, ou seja, a configuração do espaço (dimensões e possibilidades de organização), além dos materiais possíveis de serem aplicados. Espera-se que essa pesquisa possa colaborar para um melhor olhar sobre a resolução de problemas sociais.